

CIDADES

Chegou a vez do bairro Divino Espírito Santo

O bairro de Vila Velha será destaque no projeto A Tribuna com Você na próxima semana

Nós procuramos estar sempre por perto dos nossos clientes. É uma forma de agradecer a preferência e a confiança.

LABORATÓRIO Fleming

Rua do Alfundega, 22
Ed. Sarkis - 2º andar
222.2511

Av. César Hilal, 900
Lj. 02 - Largo das Compras
227.8877

Centro

P. do Suá



Chegou a vez do bairro Divino Espírito Santo, em Vila Velha, destacar suas potencialidades e reivindicações, através do projeto A Tribuna com Você, que visitará a comunidade a partir da próxima segunda-feira.

O nome do bairro não foi sempre esse. No início, o local abrigava a Fazenda Cruz do Campo. Com o processo de ocupação, o bairro passou a se chamar Toca e, atualmente, ficou conhecido como Divino Espírito Santo.

Vivem no local 8.528 habitantes, distribuídos em 2.240 domicílios, conforme levantamento do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) do ano de 1996. Deste total, 4.114 são homens e 4.414 são mulheres.

A região faz limite com os bairros do centro de Vila Velha, Boa Vista I, Vista Bela, Ilha dos Aires, Cristóvão Colombo, Itapoá e Soteco.

Apesar do perfil residencial, o bairro abriga parte de duas importantes vias comerciais do município: as avenidas Luciano das Neves e Antônio Ataíde.

No bairro existem grandes vazios urbanos que revelam potencial para o investimento imobiliário, principalmente, diante de atrativos como a proximidade com o centro e com as praias do município.

Uma das iniciativas sociais é o trabalho da comunidade católica de acolhimento e orienta-

ção de crianças e adolescentes de rua. O projeto "Nosso Guri" desenvolvido pela Paróquia Nossa Senhora do Rosário atende cerca de 21 meninos de rua originários dos municípios da Grande Vitória, interior do Espírito Santo e de Minas Gerais.

A Pastoral da Criança desenvolve ações de saúde junto às famílias carentes com orientação sobre a nutrição nos primeiros anos de vida das crianças. Esta assistência de saúde atinge 111 crianças.

De acordo com o presidente do Movimento Comunitário, Paulo Roberto da Silva, a maioria dos moradores é de baixa renda.

Segundo ele, a construção de quadras de esportes e praças é uma das reivindicações primordiais da comunidade. Um dos únicos espaços de lazer do bairro é o tradicional Campo do Tupi.

A lista de necessidades inclui, também, a pavimentação de vias como as ruas Tupaíba e Caramuru.

Na próxima semana, os moradores estarão comemorando a festa de São Sebastião, padroeiro do bairro.



SANDRA FARIA/AT

Apesar de ser residencial, o bairro tem importantes vias comerciais

Tradição é fortalecida

Através da visita do projeto A Tribuna com Você, os moradores de Jucutuquara acreditam ter fortalecido a identidade cultural do bairro.

Conhecida como Nação de Jucutuquara, a comunidade aproveitou a visita para revelar como o passado ainda vive no cotidiano do bairro.

"A tradição não corre o risco de se perder porque as famílias antigas continuam vivendo por aqui", salientou a professora aposentada, Elisa Marília de Jesus Cordeiro.

Uma das principais reivindicações dos moradores é a me-

lhoria da segurança de trânsito com a instalação de semáforo no trevo de Fradinhos.

O Departamento de Engenharia de Trânsito da Secretaria Municipal de Transporte e Infra-Estrutura de Vitória prometeu elaborar um estudo para identificar as medidas de intervenção viária.

Uma outra preocupação dos moradores diz respeito à segurança. "O maior desafio para a comunidade é o combate à violência. Torna-se necessária a instalação de um Destacamento da Polícia Militar (DPM)", reivindicou Elisa.

Mapa de Vitória sai amanhã